

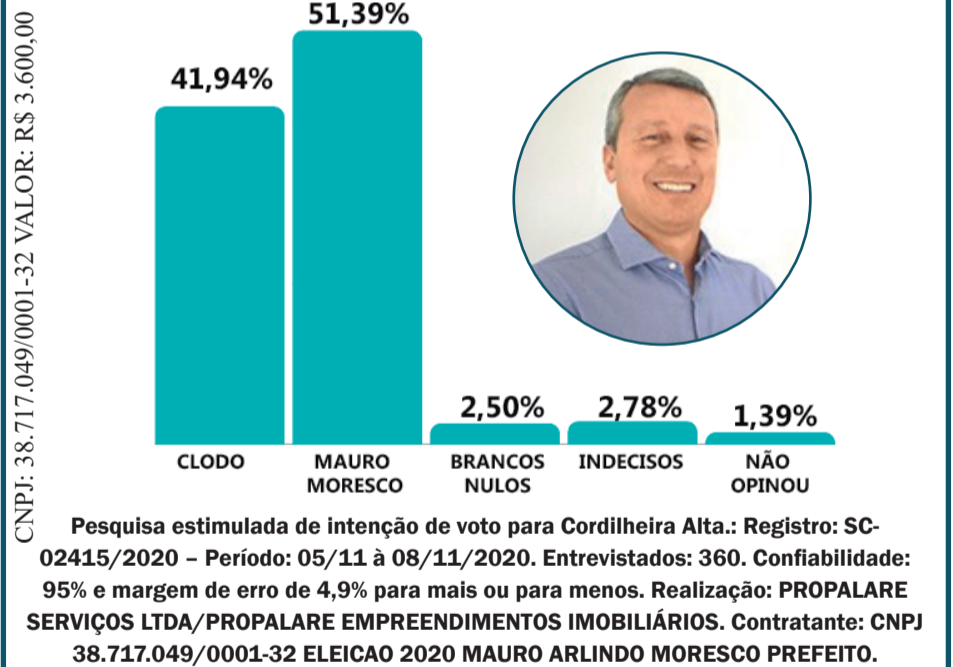
NA EDIÇÃO DESTE SÁBADO **14/11**
A DIVULGAÇÃO DA **ÚLTIMA**
PESQUISA DO INSTITUTO
MAPA/GRUPO CONDÁ DE
COMUNICAÇÃO PARA A
PREFEITURA DE CHAPECÓ

Pinga Fogo



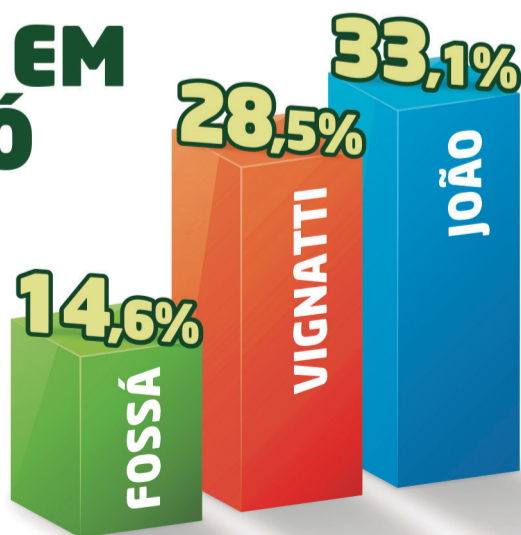
SOBRE OS PRÉDIOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL: ALUGUEL OU SEDE PRÓPRIA?

PESQUISA CORDILHEIRA ALTA



ELEIÇÃO ABERTA EM CHAPECÓ

ÚLTIMA PESQUISA 11/11



CNPJ: 38.767.751/0001-00 - VALOR R\$ 3.600,00

CONFIRA AS COLUNAS

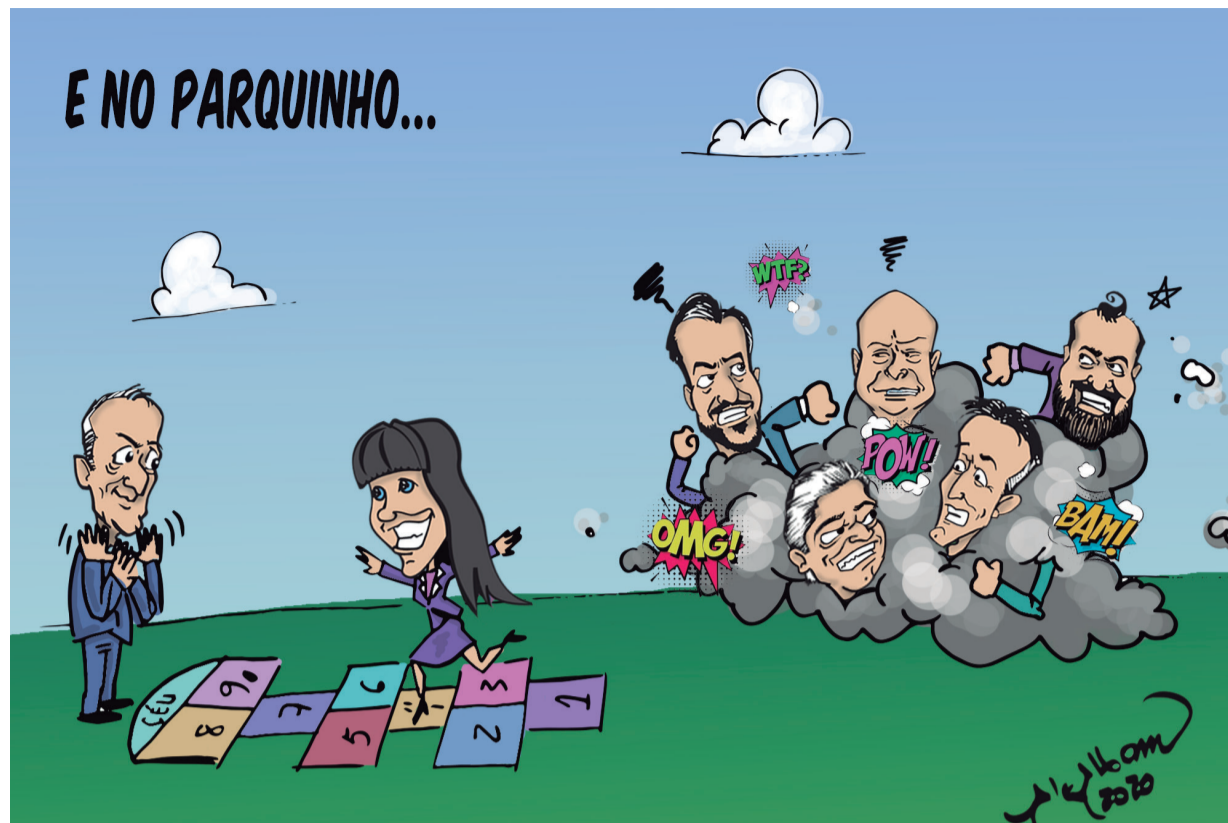
- JULMIR CECON Página 02
- MARCOS BEDIN Página 03
- HUGO GANDOLFI Página 04
- MARCELO LULA Página 16

CHARGE

E NO PARQUINHO...



Escritor, palestrante e assessor de imprensa



JULMIR CECON

AMBIENTE DE NEGÓCIOS DEVE SER FAVORÁVEL

Que ninguém se iluda. O Estado tem papel fundamental no fomento ao empreendedorismo, sem o qual, a atividade econômica pode ficar prejudicada. Isso não significa que deva existir sangria desmedida, ou canibalização de toda a sociedade em favor de um único setor. É preponderante que o ambiente para os negócios tenha foco sustentável e o grande animador é o poder público.

Impessoalidade, eficiência, moralidade, publicidade e legalidade são princípios básicos da gestão pública e de-

vem ser seguidos à risca.

Contudo, é preciso alertar aos vencedores das eleições em Chapecó no próximo dia 15 de novembro, para olharem com carinho as demandas do setor cooperativo e agroindustrial privado, bases sólidas e históricas de nosso desenvolvimento. Basta contabilizar o número de empregos e o volume de tributos gerados nesses campos.

Além da adição de valor nos processos de transformação primária e do incremento na qualidade dos serviços prestados, as cooperativas

de vários ramos despontam como rainhas, pois injetam na economia retornos financeiros à base social. Em anos bons, há também a participação parcial nos resultados aos funcionários, após metas planejadas e alcançadas e depois de preservar o essencial - que é o ganho ao dono do negócio, o cooperado. Essa distribuição de renda flui como combustível no comércio local e regional.

Assim, o executivo e o legislativo devem ter visão de longo prazo, sobremaneira nas demandas de infraestr-

tura e das inovações tecnológicas viáveis, ambientais ou não, já disponíveis noutros rincões do Planeta.

Lembrando que, respeitar a nossa identidade e fisio-nomia econômica e cultural, ajuda, e muito, no crescimento.

Um bom pleito a todos e, a quem não chegar lá como candidato, que possa ter a humildade de continuar contribuindo com sua cidade através de ideias úteis.

PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos "divulgação" são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: revista@clicrdc.com.br • Para anunciar: revista@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3190.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Mario Augusto de Lima

CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3190
revista@clicrdc.com.br www.clicrdc.com.br

[f](#) /clicrdc [i](#) @clicrdc [t](#) @CliRDC



MARCOS BEDIN

TERRA DE GIGANTES

Jornalista, especialista em jornalismo econômico, diretor da MB Comunicação e diretor regional da Associação Catarinense de Imprensa (ACI)

Houve uma geração de lideranças que fundou a economia e definiu a política em Chapecó e em boa parte do oeste catarinense. Foram homens que superaram condições adversas, de princípios pétreos e de intrepidez para empreender em um tempo em que o grande oeste barriga-verde era só um registro no mapa político do Estado.

Tive o privilégio de prestar assessoria por muitos anos e, portanto, conviver com saudosos gigantes como Plínio Arlindo de Nês, Aury Luiz Bodanese e Mário Lanznaster. Cito-os na ordem cronológica em que deixaram esse universo, pois todos estão no panteão no qual eternizaremos a memória de cada um deles.

Quando se faz essas reflexões emerge, perturbadora, a compreensão de que o tempo é, realmente, uma variável incontrolável. Segue sua marcha inexorável, decreta o esquecimento de uns ou a eterna consagração de outros - aqueles que vencem a poeira das décadas e dos séculos e continuam resplandecentes na memória social.

Assessoramento implica em proximidade, por isso, está vívida ainda na memória aquela manhã quente de 7 de fevereiro de 1995, quando a cidade acordou com a notícia do falecimento do pioneiro Plínio Arlin-

do de Nês e do prefeito Dilso Cecchin. O impacto psicológico foi brutal. As pessoas não queriam acreditar. Muitos acreditavam que estava ocorrendo um equívoco nos meios de comunicação. Não, não poderiam morrer quase à mesma hora, duas das mais admiradas lideranças do município, cada uma em sua casa, no começo de um ensolarado dia daquele verão.

Convocado pelo anjo da morte aos 73 anos, Plínio de Nês era uma figura humana extraordinária. Chegou no Oeste de Santa Catarina no lombo de uma montaria e, 40 anos depois, detinha uma das marcas conhecidas em vários continentes. Fez do seu conglomerado uma referência mundial em qualidade de alimentos cárneos. A marca Chapecó tornou o município conhecido no Brasil e no mundo. Aperfeiçoou e ampliou o sistema integrado de produção e foi o precursor da diversificação da base industrial da região. Sua empresa tinha a maior e mais intensa integração com a comunidade regional. Apesar da grande influência e prestígio que detinha, nunca perdeu a humildade. Era um benfeitor.

Dilso Cecchin integrava uma emergente geração de novas lideranças que ascendia aos cargos eletivos de Chapecó

e que tinha De Nês como um de seus paradigmas. Depois de uma célebre passagem pela Cooperativa Central Aurora Alimentos ao lado do grande líder do cooperativismo brasileiro, Aury Luiz Bodanese, Cecchin tornou-se vice-prefeito de Milton Sander e secretário da Agricultura no governo Wilson Kleinubing. A morte, pérfida e traiçoeira, deteve sua trajetória no vigor dos 41 anos, na metade de seu mandato de prefeito de Chapecó, quando se preparava para inaugurar uma fase de grandes obras e investimentos públicos, depois de dois anos redefinindo o perfil do aparelho estatal-municipal.

Outra convivência inesquecível foi com o grande cooperativista Aury Luiz Bodanese, desaparecido em 30 de janeiro de 2003, aos 69 anos de idade. Aquele homem de gestos largos e francos, compleição avantajada e raciocínio rápido odiava os prolixos e os burocratas; admirava a objetividade e a precisão. Transcorridas quase duas décadas, ainda hoje é possível vê-lo em cada assembleia geral, em cada encontro de lideranças, em cada empreendimento anunciado, em cada obra inaugurada. Seu nome é cultuado a cada tijolo assentado nas fábricas que as cooperativas erigem.

O trabalho foi o valor supremo na vida desse agricultor, comerciante, transportador e, finalmente, cooperativista. Em 1967 ingressou no cooperativismo onde permaneceu 35 anos. Esse período foi fecundo de mudanças, transformações, evolução e crescimento que marcaram a história do cooperativismo brasileiro. Fundou e presidiu, em 1967, a Cooperchapecó, hoje Cooperalfa, e, em 1969, a Aurora. Esses dois colossos empresariais representam a face mais visível de sua obra e exteriorizam sua visão: de que as cooperativas agropecuárias precisavam superar a condição de simples fornecedoras de matérias-primas e passar, elas próprias, a industrializar a produção para agregar valor ao produto e, assim, proporcionar melhor remuneração aos cooperados.

As conquistas e realizações de Bodanese tiveram Mário Lanznaster como seu sucessor e principal discípulo. Lanznaster nos deixou recentemente (18 de outubro de 2020) aos 80 anos de idade. Ambos tiveram a arrojada visão de, no início da segunda metade do século passado, fortalecer de forma empresarial o setor primário da economia do grande oeste catarinense. A agricultura começava a incorporar as tecnologias geradas

pela crescente cadeia de suprimentos do agronegócio, pelas indústrias de insumos, pela Embrapa e pelas universidades.

Constataram que as famílias de produtores rurais não podiam permanecer apenas como simples fornecedores de matérias-primas - milho, soja, feijão, trigo, leite, suínos, aves etc. - para as indústrias mercantis de processamento. Era imperiosa a construção de um parque agroindustrial das próprias cooperativas para receber, processar e, assim, disputar o mercado com produtos processados. Agregou-se valor ao produto agrícola e elevou-se o status do produtor para um verdadeiro empresário.

O caminho para esse objetivo coube a uma cooperativa central (a Aurora Alimentos), mas tornou-se necessário a hercúlea tarefa de vencer a desconfiança dos bancos e buscar apoio de organismos nacionais para obtenção dos financiamentos necessários.

Lanznaster vinha da Alfa, uma das maiores cooperativas agropecuárias do País, onde já havia convivido com Bodanese e o sucedido na presidência. Catapultado ao comando da Aurora Alimentos, ali permaneceu por 13 anos até que desígnios superiores o retiraram de nosso convívio. Nesse último e pro-

fícuo período, executou um avançado plano de expansão da base produtiva no campo e de construção e ampliação das plantas industriais nas cidades, além de dar capitalidade às estruturas comerciais e de aperfeiçoar toda a operação logística.

Simples e direto nas relações interpessoais, era de uma franqueza chocante. Detestava procrastinação e situações indefinidas. Era obcecado pelo estudo e pelo trabalho. Confiava nas pessoas, valorizava o trabalho em equipe, estimulava a inovação e priorizava a formação, a qualificação e a requalificação dos recursos humanos. Sempre lembrava que o verdadeiro dono da cooperativa estava no campo: era o produtor rural. Por isso desenvolveu inovadores programas de treinamento para as famílias com Senar, SESCOOP, Sebrae e outros parceiros.

De Nês, Bodanese e Lanznaster catapultaram a economia de Chapecó e do oeste e influenciaram a política com ideias liberais. Talvez um dia nossas universidades pesquisem a importância histórica dessas personalidades. Talvez tenham partido juntos para nos deixar uma mensagem. Talvez a marcha inexorável do tempo tenha razões ainda indecifráveis.



HUGO PAULO GANDOLFI DE OLIVEIRA

Decisão Eleitoral

Jornalista e professor universitário

Aqui vai uma praga, no melhor sentido: Tomara que a juventude faça a diferença nas eleições municipais deste domingo. Ela, a jovem de idade, e também a juventude da experiência vivida. Porque há “jovens” de 70 anos e “velhos” de 20. Que sejam decisivos aqueles de poucos anos vividos, mas com discernimento, e os experientes na trajetória.

Os jovens discernidos, na faixa dos

20 (ou menos) aos 40 anos, e os experientes de muitos anos (dos 40 pra diante), fizeram o surgimento de mudanças a partir de movimentos como as Diretas Já (1983/84), os dois impeachments presidenciais e as manifestações de junho de 2013. São esses que podem fazer a diferença nesta eleição.

Como disse Leonel Brizola: “Tomem o destino de vocês nas mãos próprias de vocês”. Depois de alertar para que os jovens “não esperem muito dos políticos”, completou: “É dos jovens que surgem os grandes momentos transformadores”.

É de momento transformador que estamos necessitando nos municípios, porque ultimamente

são poucos os prefeitos e vereadores que efetivamente provocam transformações. Temos visto muitos arranjos continuístas, a mesmice, as velhas ideias, a falta de criatividade. Como a democracia é o menos pior entre todos os regimes, o melhor meio de mudar é na eleição.

MAIS PRÓXIMAS

Não se pode esquecer que as autoridades que estão mais próximas são exatamente o prefeito e os vereadores. Desdenhar deles, em favor da esperança em deputados, senadores, no governador ou no presidente da República é esperar daqueles que estão mais longe, e nem sempre chegam pra perto. Por isso, a eleição muni-

cipal precisa ser encarada por todos com o mesmo conceito com que, normalmente, se encara a amplitude dos pleitos nacionais.

O prefeito, além de ser o chefe do Executivo, precisa liderar o município sempre aceitando os contrários, enquanto os vereadores não podem fazer do Legislativo uma casa de acomodação. Desta forma, é preciso abrir o olho com os repetidos, a demagogia, a pobreza de propostas, os velhos discursos.

A situação que temos no poder público pode não ser ideal, mas é resultado de nossas escolhas, e o que teremos idem. Na verdade, se os candidatos não evoluem, é porque parte do eleitorado também não

evolui, não se atenta, vai na conversa, mercantiliza o voto por interesses individuais.

VOTO E CONSEQUÊNCIAS

Não ir votar, votar em branco ou anular o voto é contribuir para a mesmice, é perda de tempo. Se alguém deseja protestar, ou mudar, é melhor votar e depois cobrar muito. Se o eleitor usar a consciência, raciocinar melhor, serão defenestrados os enganadores, milagreiros - que nunca faltam e são inconfiáveis por venderem fantasias. Não adianta reclamar se não participarmos da escolha.

“Que continuemos a nos omitir da política é tudo o

que os malfeitores da vida pública mais querem”, alertou o dramaturgo e poeta alemão Bertolt Brecht (1898-1956).

Como malfeitores da vida pública perduram em cargos e nas campanhas, e há eleitor que não atina para isso e, especialmente, para as consequências do voto, depois se torna vítima de suas próprias escolhas e pouco adiantará reclamar. Tenha a idade que tiver.



Eleições 2020

Mais de 80 profissionais envolvidos, entre jornalistas, comentaristas e repórteres.

Credibilidade e confiança até a divulgação do resultado final!

15 de NOVEMBRO

Pelo Grupo Condá de Comunicação

TRANSMISSÃO VIA RÁDIO



VÍDEO

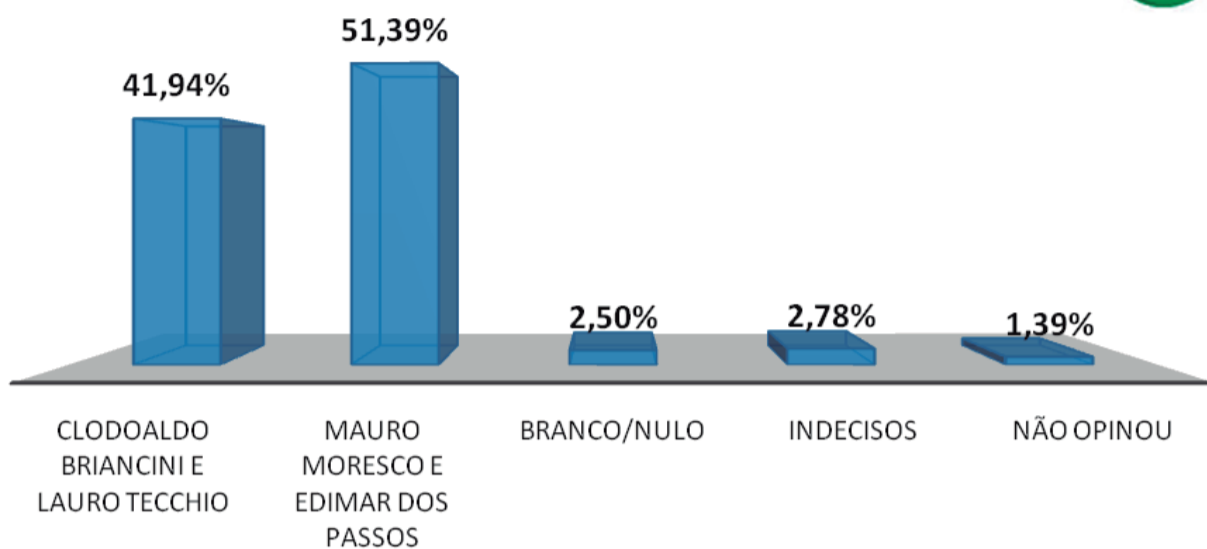


APOIO

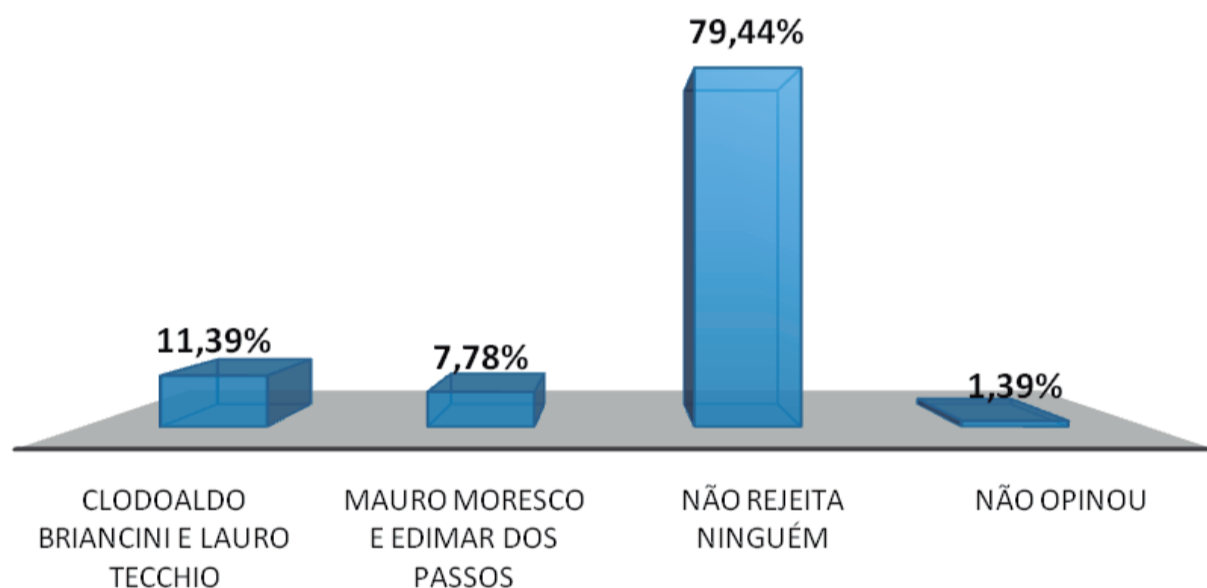


CONFORME PESQUISA ELEITORAL SC-02415/2020 SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE EM CORDILHEIRA ALTA, OS NÚMEROS SERIAM ESSES

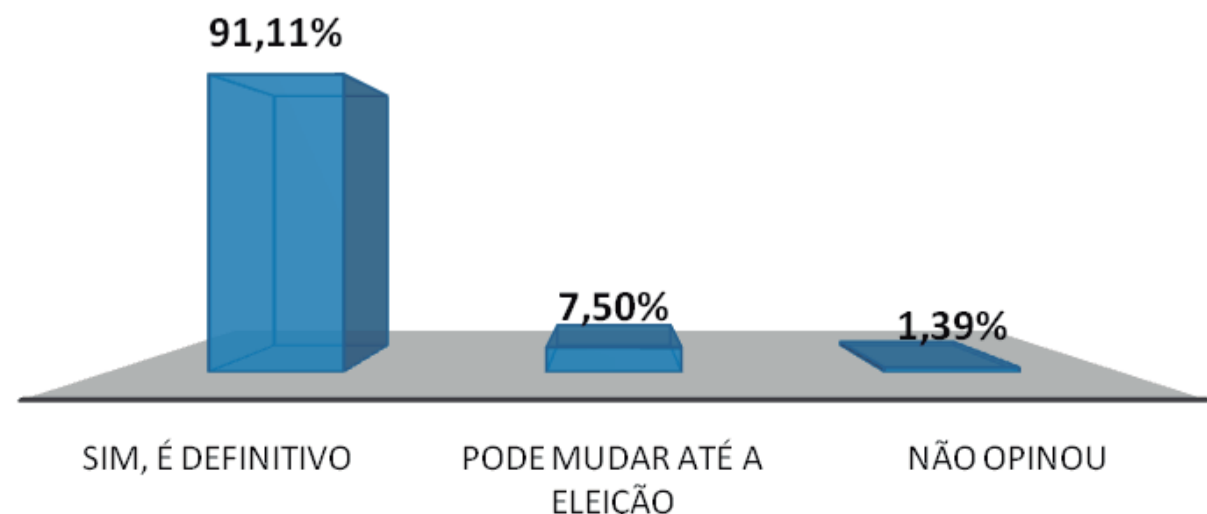
VOTOS TOTAIS (ESPONTÂNEO E ESTIMULADO)



7 - Em qual destas duplas você jamais votaria?



8 - O seu voto é definitivo ou pode mudar até a eleição?



Segundo dados do site oficial do governo do estado de Santa Catarina, o nosso vizinho município de Cordilheira Alta tem, de acordo com o IBGE, 4.043 habitantes.

Os 3.473 eleitores que irão às urnas neste domingo tem duas opções de candidatura para a prefeitura municipal.

O Jornal ClicRDC teve acesso aos número da pesquisa contratada e paga por um dos candidatos, Mauro Arlindo Moresco.

A pesquisa, devidamente registrada no TSE sob o nº SC-02415/2020, foi realizada no período entre os dias 05 e 08 de novembro pela empresa Propalare Serviços Ltda., quando foram ouvidas 360 pessoas.

Conforme o instituto Propalare, responsável pela coleta e tabulação dos dados, os resultados demonstrados nos gráficos ao lado tem confiabilidade de 95%, com margem de erro de 4.9%, para mais ou para menos.

Usiara Britto é a estatística responsável, com o registro nº 8635 - 4ª região no Conselho Regional de Estatística.

Dos 360 entrevistados:

- Gênero: 174 mulheres/ 186 homens.
- Faixa etária: 03 têm de 16 a 17 anos; 37 têm de 18 a 24 anos; 152 têm de 25 a 44 anos, 91 têm entre 45 a 59 anos e 77 têm mais de 60 anos.
- Escolaridade: 07 são analfabetos; 25 leem e escrevem; 145 têm ensino fundamental (incompleto/completo); 122 têm ensino médio (incompleto/completo); e 61 têm ensino superior (incompleto/completo).
- Rendimento: 13 têm renda familiar de até um salário-mínimo; 60 recebem entre um e dois salários; 157 recebem entre dois e cinco salários; e 130 recebem acima de cinco salários mínimos.
- Distribuição geográfica das entrevistas: 206 no centro e bairros e 152 na zona rural.

Mauro Moresco lidera com 51.39%, enquanto Clodoaldo Briancini obteve 41.94% das intenções de votos. Brancos e nulos totalizam 2.50%. Os que não opinaram somam 1.39% e os indecisos (as) somam 2.78%.



EM ANO DE PANDEMIA, O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA VOTAR NO DIA 15?

As eleições 2020 foram mantidas, apesar da pandemia do Covid-19, e os mesmos especialistas que recomendaram não sair de casa, afirmam que votar é seguro.

Como o voto é obrigatório no Brasil, precisamos exercer esse ato de cidadania, tomando alguns cuidados extras.

Com pequenas mudanças em relação aos pleitos anteriores, focadas na segurança sanitária (para preservar mesários voluntários), reunimos informações sobre tudo o que envolve o pleito, para esclarecer as principais dúvidas do eleitor.

QUAL O HORÁRIO DE VOTAÇÃO?

O horário de votação foi ampliado por conta da pandemia da Covid-19. Os eleitores poderão comparecer às urnas entre as 7horas da manhã e as 17horas.

Importante destacar que o horário entre 7h e 10h é prioritário para pessoas acima de 60 anos. Mes-

mo não sendo obrigatório, é importante darmos preferência aos idosos para que eles possam ficar menos tempo fora de casa.

QUEM PODE VOTAR?

Você já sabe, mas sempre é bom frisar que no Brasil, o voto é obrigatório para brasileiros entre 18 e 70 anos e facultativo para analfabetos, jovens entre 16 e 18 anos e idosos acima de 70 anos

O QUE ACONTECE AO CIDADÃO QUE NÃO VOTAR?

Se o eleitor não votar e nem justificar a ausência, terá que pagar uma multa cujo valor será definido por um juiz eleitoral. O valor geralmente é fixado em R\$ 3,51.

Sem a prova de que votou, de que pagou a multa ou de que se justificou, dentre outras penalidades está previsto:

- Não obter passaporte;
- Não obter identidade;

- Não conseguir matricular-se em instituição de ensino pública, como colégio ou Universidade Federal;
- Ficar impedido de inscrever-se em concurso público, ser empossado em cargo público;
- Servidores em débito com a Justiça Eleitoral ficam impedidos de receber seu salário.

Seja qual for o motivo da sua ausência nas eleições, o mais indicado é que você justifique-a para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em até 60 dias após cada turno, evitando multas e pendências.

POSSO JUSTIFICAR MEU VOTO NO DIA DA ELEIÇÃO?

Sim, somente se estiver fora do domicílio eleitoral. Existem três maneiras de justificar o voto:

- Presencialmente, em um cartório eleitoral;
- Pelo aplicativo e-Título;
- Pela internet no Sistema Justifica, que funciona após a eleição.

A justificativa será por georreferenciamento e feita preferencialmente pelo aplicativo e-Título, evitando o comparecimento a um local de votação, por conta da pandemia. A funcionalidade no app estará disponível mais perto da eleição. Excepcionalmente, quem não tiver acesso a smartphone, poderá justificar em qualquer local de votação.

Mas é bom ficar atento, pois as pessoas que não votarem e não se justificarem em três eleições consecutivas, terão seu título cancelado. Para regularizá-lo, é preciso ir a um cartório eleitoral com RG, título eleitoral original e comprovante de residência.

QUAIS DOCUMENTOS PRECISO LEVAR PARA VOTAR?

No dia da eleição, leve um documento oficial com foto: carteira de identidade, passaporte, carteira de categoria profissional reconhecida por lei, certificado de reservista,

39.113.417/0001-04
VALOR: R\$ 252,00
RENOVAR PARA qualificar

CNPJ: 39.113.417/0001-04

VEREADOR
ALZUMIR VIGNATTI
40
65200
PCdoB

psd⁵⁵
Partido Social Democrático

Dimes
VEREADOR
55025

Chapeço acima de tudo!

CNPJ: 38.645.013/0001-90
VALOR: R\$ 252,00

CNPJ: 38.994.850/0001-25
VALOR: R\$ 252,00

PROFESSOR
ANTÔNIO
50
PREFEITO
JEFFERSON KUSZKOWSKI VICE
PSOL

38.781.850/0001-47
VALOR: R\$ 252,00

VEREADOR
VILMAR RIBEIRO
15333
VIRA A PÁGINA CHAPECÓ!
FOSSÁ 15
VICE GOVERNADOR

carteira de trabalho ou carteira nacional de habilitação.

Leve também seu título de eleitor, pois nele constam a zona e a seção eleitoral. As certidões de nascimento ou de casamento não são válidas como prova de identidade na hora de votar.

Se preferir, baixe e instale o e-Título, disponível na Google Play Store e Apple Store.

PERDI MEU TÍTULO. POSSO VOTAR?

Sim. O eleitor que souber seu local de votação pode votar sem título de eleitor, levando apenas um documento oficial com foto. Para saber o seu local de votação, faça uma consulta on-line ao site do TSE, ao site do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) e do aplicativo e-Título. A ferramenta permite consultar números do título de eleitor, zona eleitoral e endereço da seção de votação.

Você preenche seus dados em todos os campos e faz a consulta pelo nome ou pelo título eleitoral.

QUAIS CUIDADOS SANITÁRIOS DEVO TOMAR?

Em resumo, essas são as principais dicas:

- Confira o local de votação antes de sair de casa;
- Saia de casa com a máscara;
- Se possível, leve a sua caneta;
- Não esqueça de levar anotados os nomes e números dos candidatos;
- Mantenha distância mínima de 1,2m dos demais e evite contato físico com outras pessoas;
- Se possível, não leve crianças e acompanhantes;
- Não deixe para votar na última hora;
- Respeite o horário preferencial das 7h às 10h para maiores de 60 anos;
- Limpe as mãos com álcool em gel antes e depois de votar;
- Nos locais de votação, não é permitido se alimentar, beber ou fazer qualquer atividade que exija a retirada da máscara;
- Permaneça no local de votação apenas pelo tempo suficiente para votar;
- Se tiver febre, fique em casa.

COMO CONSIGO O COMPROVANTE DE VOTAÇÃO?

O comprovante de votação só será entregue para quem solicitar ao mesário. Não é possível conseguir o comprovante pela internet, nem existe segunda via.

Se o eleitor o perdeu e precisar provar que está em dia com as obrigações eleitorais, pode pedir a certidão de quitação em um cartório eleitoral ou pela internet.

QUEM NÃO FEZ O CADASTRO BIOMÉTRICO, PODE VOTAR?

Pode. A suspensão de títulos pela não realização da biometria foi revertida por conta da pandemia de Covid-19. Além disso, para evitar contaminação e aglomeração, o TSE extinguiu a necessidade de biometria nestas eleições.

Quem já estava com o título suspenso, porém, não pode votar.

Consulte a sua situação eleitoral em Certidão de Quitação Eleitoral. Para quem já baixou o e-Título, a verificação é automática!

Atenção: se seu título foi cancelado, você só poderá regularizar a situação eleitoral após o dia 15/11, quando o cadastro eleitoral é reaberto.

E na questão eleitor e candidato, o que pode e o que é proibido? Além das dicas sobre a votação e a documentação, o Jornal ClicRDC resumiu também informações de como demonstrar apoio ao seu candidato no dia da votação.

O QUE PODE

É permitida a manifestação individual e silenciosa da preferência do eleitor por partido político, coligação ou candidato, revelada exclusivamente pelo uso de bandeiras, broches, adesivos e camisetas.

O eleitor ainda pode levar para a cabine de votação uma “cola” (lembrete) com os números dos candidatos escolhidos.

A legislação também permite a manutenção da propaganda que tenha sido divulgada na internet antes do dia da eleição.

Por fim, é permitido que, nos



FOTO: Direito Diário

crachás dos fiscais partidários, nos trabalhos de votação, só constem o nome e a sigla do partido político ou da coligação a que sirvam, sendo vedada a padronização do vestuário.

O QUE NÃO PODE

Segundo a legislação eleitoral, no dia da votação é proibida a divulgação de qualquer espécie de propaganda de partidos políticos ou de seus candidatos.

Também são vedados, até o término do horário de votação, com ou sem utilização de veículos: aglomeração de pessoas portando vestuário padronizado ou instrumentos de propaganda; caracterização de manifestação coletiva e/ou ruidosa; abordagem, aliciamento, utilização de métodos de persuasão ou convencimento e distribuição de camisetas.

A legislação proíbe ainda: o uso de alto-falantes, amplificadores de som, comício, carreatas e qualquer veículo com jingles; a arregimentação de eleitor ou a propaganda de boca de urna; o derrame de santinhos e outros impressos no local de

votação ou nas vias próximas, ainda que realizado na véspera da eleição; e a publicação de novos conteúdos ou o impulsionamento de conteúdo na internet, podendo ser mantidos em funcionamento as aplicações e os conteúdos publicados anteriormente.

Aos servidores da Justiça Eleitoral, aos mesários e aos escrutinadores, é vedado o uso de vestuário ou objeto que contenha qualquer propaganda de partido político, de coligação ou de candidato, no recinto das seções eleitorais e juntas apuradoras.

COMO DENUNCIAR

Denúncias de irregularidades e crimes eleitorais podem ser feitas pelo aplicativo Pardal, criado pela Justiça Eleitoral, ou encaminhadas diretamente ao Ministério Público.

No dia da votação, os juizes eleitorais e os presidentes de seção exercem poder de polícia, podendo tomar as providências necessárias para cessar qualquer irregularidade e inibir práticas ilegais dos candidatos e dos eleitores.



VISITA À REDAÇÃO

Esse espaço é dedicado aos candidatos a vereador que têm visitado o ClicRDC



Talyson Emanuel de Bairros
Nome de urna: TALYSON DE
BAIRROS ZOIO
PSL - 17759

Filho de Roseli Zacharczuk e Amarildo de Bairros, 29 anos, estudante de gestão pública e presidente do PSL/Jovem Chapecó-SC, Talyson é um jovem

empreendedor que com os valores aprendidos em casa, batalha e luta por aquilo que acredita.

Por atuar em eventos grande parte da sua vida, decidiu em 2018 abrir em sociedade com um amigo um local agradável, surgiu assim o empreendimento

759. Depois desse projeto veio um novo, “Distrito food park”, no qual muda a visão de alimentação em Chapecó e todo oeste catarinense.

Esse espaço traz a ideia de alimentação rápida em espaços pequenos e de fácil acesso. Há algum tempo por acreditar na política

e sentir-se preparado, Thalyson optou por começar um novo desafio.

A cara da renovação, sendo idealizador e visionário, vem pra mudar a forma de pensar em política e trazer suas ideias para ajudar as pessoas.

Luiz Lanzarini
Nome de urna: VÔ DA
FORNOD'ORO - PL - 22345

Nascido no interior de Chapecó, distrito de Marechal Bormann, aos 59 anos de idade é empresário e casado há 39 anos. Tem 2 filhos e 6 netos, sua maior alegria.

Trabalhou até os 21

anos na lavoura, posteriormente na agroindústria por 9 anos, o setor econômico mais expressivo na nossa região.

Foi empresário lojista por 8 anos, e há mais de 24 está no ramo alimentício, onde sempre trabalhou com amor e afinho. Hoje, como

candidato à Vereador, busca

na vida pública, lutar pelo setor empresarial, pois com sua grande experiência no comércio, poderá contribuir incentivando a abertura de novas empresas com menos burocracia, gerando mais emprego e renda.

Sonha em iniciar um projeto de creche em tempo

integral, no distrito de Marechal Bormann, para que as mães possam trabalhar tranquilas. Em seu gabinete, pretende receber e ouvir a população para conhecer suas necessidades.

Para isso, contamos com seu voto, dia 15 vote Vô Luiz da Forno D'oro 22345.



Mauro Cesar Zandavalli
Nome de urna: MAURO ZAN-
DAVALLI - PSD - 55055

Chapecoense, 57 anos, casado com Dete Zandavalli, tem dois filhos e três netos. Sempre morou na linha Cascavel, no interior.

“Me considero representante do setor

agropecuário, que é responsável por 80% do movimento econômico direto ou indireto. Esse é um setor que quero tratar com muito respeito e carinho e pois sou proveniente do agro, e me sinto apto à tratar dos interesses desse segmento. Indo além, acredito ser importante,

fazer a integração campo e cidade, pois sabemos que se o campo vai bem, a cidade também vai bem!

Penso num desenvolvimento sustentável, em políticas estruturantes. Já fui secretário da agricultura e superintendente da região norte.

Junto ao João

temos a proposta de fazer o maior programa de pavimentação rural. Quero dar atenção especial ao desenvolvimento sustentável, juntar o social ao econômico e ao ambiental, um projeto a longo prazo, pois eleição não é colheita, é plantio”!

Marilucia Tormem Faccina
Nome de urna: MARILUCIA
TORMEM FACCINA
PP - 11989

Casada, mãe de dois filhos, pedagoga e pós graduada.

“Tenho uma longa caminhada e experiência na educação, são mais de

30 anos, atualmente estou aposentada.

Acredito que a educação precisa ter qualidade, pois é através dela que garantimos o desenvolvimento social, econômico e cultural.

Depois de trabalhar no Conselho Tutelar, pude perceber algumas

necessidades da sociedade, por isso o povo necessita se conscientizar da importância do voto.

Entendo que, fazer política é buscar soluções às necessidades que se apresentam. Pensar e planejar uma cidade com visão no futuro e com qualidade de vida.

Acredito na capacidade de inovar, numa política com ética e transparência, comprometida com decisões pela coletividade.

Para mim, vereador é funcionário do povo e é para ele que deve trabalhar, cumprindo com exímio todas as suas funções”.



ERRATA: NA EDIÇÃO ANTERIOR (EDIÇÃO 09 - 10/11/2020), O PARTIDO DO CANDIDATO A VEREADOR ALZUMIR ROSSARI ESTAVA EQUIVOCADADO, ELE PERTENCE AO PARTIDO PC do B, E CONCORRE PELO NÚMERO 65200.

39.092.704/0001-77
VALOR: R\$ 252,00

VEREADOR

**PAULINHO
65500 DA SILVA**

#Vote55

CNPJ: 38.642.650/0001-03
VALOR: R\$ 252,00

VEREADORA

**PROFESSORA
SUELI SUTTILI
55777**

CNPJ - 38.790.411/0001-09
VALOR: R\$ 252,00

VEREADOR

**MOACIR CONTE
15120**

VIRA A PÁGINA CHAPECÓ!

FOSSA 15
VICE GIOVANNI BALEM

Republicanos 10
Chapecó - SC

Dr. Lucas Cambuí
39.044.064/0001-20
VALOR: R\$ 252,00

Em médico a serviço da vida, um agente político a serviço do povo

Candidato a vereador **10112**

www.facebook.com/dr.lucasrepublicano/

Ânjos Colchões & Sofás

Colchões & Sofás
Mega
Feirão



Horário especial de atendimento:

De segunda a sexta das 9h às 20h

Aos sábados das 8h às 17h

Dia 22/11: das 8h às 14h

Não fechamos ao meio-dia.

Av Getúlio Vargas, 1620 N, Chapecó, SC - (49) 3329-5475

 anjoscolcheschapeco

 AnjosColchoeseSofasChapecoOnline

AS CAMPANHAS E SUAS CARREATAS

Movimento tradicional nas campanhas eleitorais, já em ritmo de encerramento, as carreatas são organizadas para demonstrar o apoio que cada candidato, chapa ou coligação recebeu.

O Jornal ClicRDC acompanhou as carreatas realizadas na última semana.

CLEITON FOSSÁ E GIOVANNI BALEN - VIRA A PÁGINA CHAPECÓ



“Uma carreata para a vitória, para virar a página e para que Chapecó viva um novo tempo” - esse foi o mote da carreata em apoio aos candidatos **Cleiton Fossá e Giovanni Balen** (MDB), que percorreu diversos bairros e a área central de Chapecó.

“Fizemos uma carreata incrível neste último domingo, dia 08, com aproximadamente 600 veículos e o engajamento de mais de 1500 pessoas. Todos os cuidados foram tomados e obedecidas as medidas de segurança para evitar aglomerações. As pessoas envolvidas participaram do movimento com seus veículos, observando às normas de prevenção à pandemia da Covid-19, e a emoção tomou conta ao perceber que o apoio está se multiplicando e que a população está em busca da mudança”, declarou Cleiton Fossá.

“O que me deixa emocionado é que todos que participaram, aqueles que estão conosco, dando o seu apoio, acreditam no projeto que busca virar a página na política chapecoense. Nós acreditamos que Chapecó precisa viver um novo tempo, a nossa gente merece uma cidade mais feliz, com desenvolvimento, segurança e oportunidades para todos. Quem está conosco está de maneira voluntária, porque acredita na mudança, e aqui agimos com ética, transparência e responsabilidade.

“A nossa campanha é humilde e está firmada no contato direto com os eleitores, conhecendo as necessidades dos cidadãos chapecoenses, nos bairros, no Centro e no interior”, celebrou Fossá.

O candidato reforça que desde o início buscou um projeto de cidade e nunca eleitoreiro ou de poder. Por isso, ao lado de Balen, resolveu encarar o pleito com chapa pura. “O nosso plano de governo, as metas e as propostas que temos são para melhorar a vida das pessoas. Quero continuar defendendo a nossa população e a nossa cidade, assim como fiz na Câmara de Vereadores.

“Nós não temos uma coligação, somos chapa pura, um único partido, por isso eu posso assegurar que vamos cortar gastos supérfluos e gerar economia para o município. Não temos a responsabilidade de alocar partidos políticos em cargos de confiança, o nosso único e verdadeiro compromisso é com a população”, assegurou o candidato do MDB.”

Fossá ressaltou que a carreata teve como objetivo, além de evidenciar a adesão das pessoas ao projeto “Vira a Página”, buscar o apoio da comunidade sem gerar qualquer tipo de transtorno. “É dessa forma que vamos governar, ajudando, auxiliando e nos doando para resolver as demandas das pessoas.

“Nossa carreata foi respeitosa, evitamos gerar qualquer tipo de transtorno, nosso objetivo não era atrapalhar, e sim mostrar como está a nossa campanha e pedir o apoio da população. Foi maravilhoso, porque por onde passávamos recebíamos palavras de incentivo e isso nos dá ainda mais força para continuarmos na luta contra os mesmos, que sempre prometeram e nunca resolveram. Chega de promessas, a nossa gente está cansada de ser enganada, a população merece respeito”, finalizou o candidato.

Carreata Chapecó Vira a Página



JOÃO RODRIGUES E ITAMAR AGNOLETTO - CHAPECÓ ACIMA DE TUDO

Segundo a assessoria de campanha da coligação “Chapecó acima de tudo”, a intitulada “Caravana do 55” percorreu sete bairros de Chapecó na manhã do último sábado, dia 07 de novembro. A saída foi às 10h30, do estacionamento do diretório do PSD, na rua Borges de Medeiros.

O candidato a prefeito **João Rodrigues** (PSD), e o vice **Itamar Agnoletto** (PP), foram no carro de som, acompanhados das esposas, do deputado estadual Altair Silva (PP) e do ex-prefeito José Cláudio Caramori.

Rodrigues iniciou falando do encontro reservado que teve com o presidente Jair Bolsonaro, na sexta-feira (6/11), no aeroporto Serafim Enoss Bertaso. O candidato disse que, após eleito, irá a Brasília buscar recursos para Chapecó.

Os bairros percorridos durante duas horas, por centenas de carros, foram:

38.692.954/0001-85
VALOR: R\$ 252,00

40
VIGNATTI
PEDRO

vereadora
França
40000

PSB40

38.616.630/0001-68
VALOR: R\$ 252,00

55
João Rodrigues
Itamar

psd

JOSINEI
FRENTISTA
20178

Família Base
Da Sociedade:
Família Boa,
Sociedade Boa!

psd

Coligação
Chapecó acima de tudo!

55636
PASTOR ZESUINO

38.643.477/0001-68
VALOR: R\$ 252,00

VEREADORA

EDI FOLLE

#Vote

20333

38.616.664/0001-52
VALOR: R\$ 252,00

#Vote55

VEREADOR

AGNE

55620

38.643.129/0001-90
VALOR: R\$ 252,00

psd

AS CAMPANHAS E SUAS CARREATAS



Carreata Caravana 55

Foto: Leandro Schmidt

Maria Goretti, Passo dos Fortes, Presidente Médici, Líder, Vila Real, Desbravador e Santa Paulina. “O apoio das pessoas foi grande, abanando, fazendo sinal positivo, buzinando e agitando bandeiras”, comemoraram os candidatos.

João Rodrigues falou de algumas obras realizadas nos mandatos de 2005 a 2010, como prefeito, e de outras que pretende fazer.

“Transformamos a Vila Real, que era barro e poeira, e vamos trazer mais asfalto. Olha o Desbravador, que belo bairro, cidade crescendo e para a cidade melhorar agora é 55”, disse João.

Esta foi a quarta carreata da “Caravana do 55”. A primeira foi na região da Efapi. A segunda saiu do Saic até o Santa Maria. A terceira foi nos bairros da região Norte da cidade, até o São Cristóvão.

A coligação “Chapécó acima de tudo” cancelou a carreata de encerramento, prevista para o sábado (14/11), em função da situação de Chapécó em relação ao Covid 19 - Chapécó está classificada como risco grave e pode haver falta de leitos na UTI. “Estamos na reta final, seria um momento de grande mobilização, mas a saúde da nossa gente é mais importante que qualquer coisa nesse momento”, afirmou o candidato.



Caravana 55

LEONARDO GRANZOTTO E VANUSSA CELLA - O FUTURO É AGORA

A Caravana 51 foi às ruas de Chapécó no dia 05 de novembro, com a participação dos candidatos a Prefeitura da Coligação “O Futuro é Agora”, **Leonardo Granzotto e Vanusa Cella**, juntamente com o Prefeito Luciano Buligon.

O movimento começou pelo Bairro Trevo e seguiu, no primeiro dia, até os bairros Belvedere, Vila Rica, Colina Verde, Líder, Desbravador e Vila Real. Até

o momento foram realizadas quatro Caravanas por 25 bairros e comunidades do interior de Chapécó.

“O objetivo é estar perto da população chapecoense, conversando e apresentando as propostas da Coligação, seguindo as orientações e medidas preventivas de combate ao coronavírus no Município”, declarou Granzotto.

Até o sábado (14), último dia de campanha eleitoral, serão realizadas outras quatro Caravanas, percorrendo os mais de 50 bairros de Chapécó.



Caravana 51



Caravana 51

LUCIANE STOBE E NILSON CARNIEL - CHAPECÓ MAIS HUMANA, MAIS EFICIENTE, MAIS FELIZ

A candidata **Luciane Stobe** (PTB) enviou nota explicando o porquê de não fazer carreatas.

“Por que não faremos carreata?”

“A carreata é apenas a exposição da campanha no intuito de demonstrar a força na disputa. É, para muitos, um instrumento de convencimento. Mas, nós da Coligação Chapécó mais Humana, mais Eficiente e mais Feliz, defendemos o voto

39.086.232/0001-40 VALOR: R\$ 288,00

PSL 17

Experiência, competência e honestidade. Pilares essenciais na vida pública.

17400

VEREADOR
Dr. João

AS CAMPANHAS E SUAS CARREATAS

esclarecido, conquistado a partir do diálogo e da exposição de ideias.

“Não faremos carreta, pois a concentração de veículos representa um modelo oposto ao que defendemos para a mobilidade urbana.

“Não faremos carreta, pois o barulho das buzinas e dos carros de som causa poluição sonora e incomoda à população e aos animais.

“Não faremos carreta, pois entendemos que tal prática é incoerente diante das medidas impostas à população chapecoense em decorrência do COVID-19.”



PROF. ANTÔNIO E JEFFERSON KUZKOWSKI - COM O POVO

Segundo o candidato **Professor Antônio**, “nosso PSOL realizou uma carreta no dia 01/11 em apoio à todas as candidaturas do PSOL em Chapecó.

“A carreta animou a população chapecoense, que demonstrou apoio ao partido e confiança nas candidaturas compromissadas na

construção de uma Chapecó inclusiva e acessível para o povo!

“O destaque sentido pelos integrantes do partido foi a grande receptividade e acolhimento da população chapecoense.

“Em nome das candidaturas, expressamos gratidão e honra, por tantas boas energias e abundantes declarações de apoio da nossa gente.

“Nosso PSOL apresenta uma candidatura própria para prefeitura de Chapecó com o Professor Antônio e vice Jefferson, e conta também com três candidaturas a vereador: Professor Vicente Ribeiro, Candidatura Coletiva da Juventude Marielle Franco e Candidatura Coletiva Mulheres de Luta.

“Conheça nossas propostas e venha se unir e somar na construção de uma Chapecó que valorize na esfera política toda nossa gente!”



VIGNATTI E PEDRO UCZAI - FRENTE DE OPÇÃO

Na última semana, o candidato a prefeito de Chapecó **Claudio Vignatti** (PSB), liderou diversas carreatas em Chapecó.

Na terça-feira (03), Vignatti participou de carreta na região do Loteamento Zanrosso, no Efapi. Na quarta-feira (04), na região do Jardim do Lago e na quinta-feira (05), na região do Colatto. Já na sexta-feira (06), a mini carreta foi realizada na Região do Santa Luzia, Líder e Vila Real.

No sábado (07), a mobilização foi de uma carreta gigante na região do Santa Maria até o Passo dos Fortes. Na segunda-feira (09), a carreta foi na região do Vento Minuano, Vila Betinho e Vila Zonta. Nesta terça-feira (10), a mini carreta ocorreu na região do Eldorado e Lajeado São José.

Desde o início da campanha, em torno de duas mil pessoas participaram das mini carreatas e carreatas lideradas por Vignatti. “Em todas as carreatas sentimos a confiança e o quanto a campanha foi crescendo. Não podemos correr



Carreta Com o Povo



AS CAMPANHAS E SUAS CARREATAS

riscos com nomes duvidosos ou com políticos que já tiveram oportunidade e não resolveram os problemas mais urgentes de Chapecó. Vamos trabalhar para tornar Chapecó mais moderna, inovadora e com oportunidade para todos”, enfatiza Vignatti. Foram 36 carreatas.



Carreata Frente de Oposição



Carreata Frente de Oposição

MARCIO SANDER E MILTON HANAUER - VAMOS CHAPECÓ



O candidato **Marcio Sander** (PSDB) enviou nota explicando o porquê de não fazer carreatas.

“Apesar de deixar livre aos vereadores da coligação suas ações de campanha, a majoritária optou por não fazer caravanas e carreatas em respeito ao momento que vivemos, e em consideração às famílias chapecoenses, inclusive crianças e idosos que estão em isolamento social devido a pandemia.

O movimento das carreatas traz custos, tumulto ao trânsito e barulho, principalmente de buzinas e foguetes que interferem na rotina das pessoas e dos animais. Já as caravanas e caminhadas, aglomeram pessoas, prática que estamos buscando evitar sempre que possível.

Assim como não fizemos falsas promessas, ataques aos outros candidatos, nossa trajetória traz como principal princípio o respeito ao chapecoense, seja na forma como os abordamos, nas promessas que são realistas e possíveis, bem como na preservação da saúde e bem estar das pessoas.

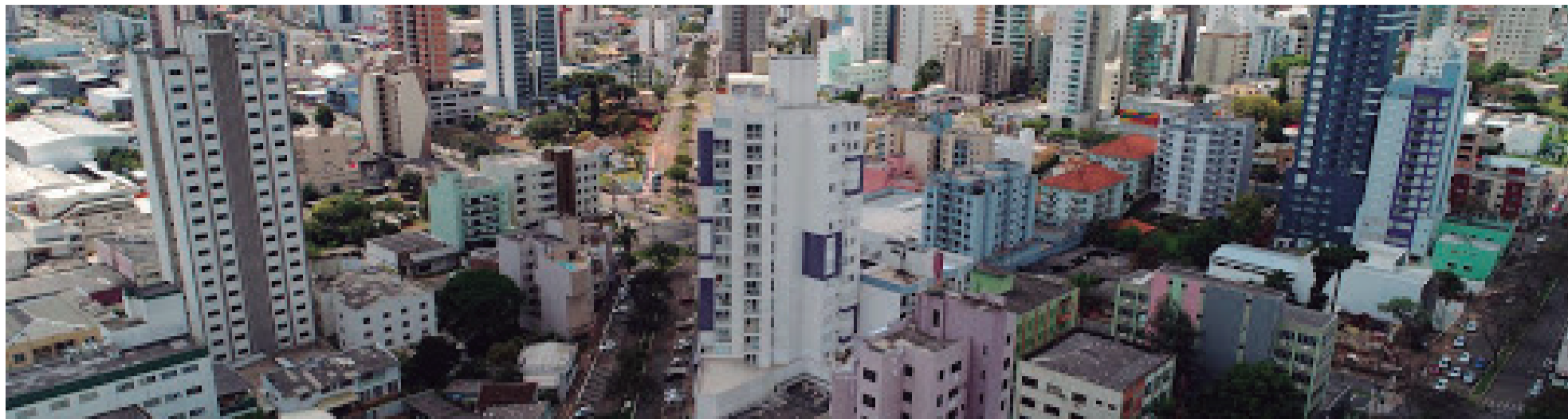
Nosso comprometimento e lealdade é com Chapecó e com a nossa gente.”

O “PODE NÃO PODE” na reta final da campanha

A advogada Agnes Kalil elaborou para o site “politize!” um guia sobre o “pode não pode” nessa eleição, a partir da Resolução do TSE nº 23.610/2019. Por estarmos vivendo os dois últimos dias de campanha, vale a leitura.

- Alto-falantes e amplificadores de som: permitidos até a véspera da eleição, entre 8h e 22h, até o limite de 80 decibéis. Carros de som e minitrios só podem circular em carreatas, caminhadas, em reuniões e comícios. É proibida a utilização de auto-falantes e amplificadores de som a menos de 200 metros das sedes dos Poderes Executivo e Legislativo (União, Estados e Municípios); de estabelecimentos militares; de hospitais e casas de saúde; e, quando em funcionamento, de escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros.
 - Bandeiras, camisetas, bonés, adesivos de peito e chaveiros: seu uso pelo eleitor é permitido até o dia da eleição, como forma de manifestação individual e silenciosa. Pode-se colocar bandeiras móveis nas públicas, desde que não interfiram no trânsito de pessoas e veículos. É proibido deixá-las entre as 22h e às 6 h.
 - Boca de urna: é proibido, no dia da eleição, o recrutamento de eleitores, a propaganda de boca de urna e a divulgação de qualquer tipo de propaganda, como distribuição e derrame de santinhos, mesmo que na véspera.
 - Caminhadas, passeatas e carreatas, são permitidas até às 22h do dia que antecede as eleições, bastando a comunicação prévia à autoridade policial.
 - Internet: é livre a manifestação do pensamento do eleitor identificado ou identificável na internet, desde que não ofenda a honra ou a imagem de candidatos, partidos ou coligações, nem divulgue fatos sabidamente inverídicos.
- É permitida a propaganda em sites de partidos e candidatos, nos endereços eletrônicos comunicados à Justiça Eleitoral e hospedados em provedores estabelecidos no Brasil; assim como mensagens eletrônicas para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato ou partido, com o consentimento do titular. É proibido o disparo em massa de mensagens instantâneas sem anuência do destinatário.
- Folhetos, adesivos e santinhos: nos impressos deve constar o CNPJ ou CPF do responsável pela confecção; o nome do contratante e a quantidade produzida.
 - Telemarketing: é proibida a realização de propaganda via telemarketing.





CENTRO EMPRESARIAL: 7 PROPOSTAS PARA 7 ÁREAS

por Hugo Gandolfi de Oliveira

Planejamento, desenvolvimento econômico, infraestrutura, gestão pública, educação e lazer, saúde pública e segurança são as sete áreas sobre as quais o Centro Empresarial apresentou proposições aos sete candidatos a prefeito do município.

O documento “Eleições 2020 - Demandas do Setor Empresarial de Chapecó” resultada de levantamento com as duas entidades e 14 sindicatos empresariais que fazem parte do CEC. Nele, está a afirmação de que o Centro Empresarial atua apartidariamente, “o que não significa esquecer a proatividade de cunho político”.

Assinado pelo presidente Cidnei Luiz Barozzi, especifica o comprometimento de participar do processo eleitoral e a obrigação de acompanhar, fiscalizar e participar das soluções. Um dos pontos destacados é a preocupação de que as ações se voltem

a linha de tempo que vá além dos quatro anos de mandato e que estejam embasadas no planejamento de longo prazo.

Também é especificado o desejo das lideranças empresariais de que as ideias expostas “sirvam à gestão pública e que não sejam assunto somente do período eleitoral”. O argumento é de que representam necessidades expressas para auxiliar o Executivo Municipal, sem esquecer o papel que deve cumprir o Legislativo.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

As demandas são sintetizadas em 32 itens e o primeiro deles é da área do planejamento. Defende que seja criado um conselho municipal ou instituto de planejamento, com participação do poder público e de instituições da sociedade, para pensar o futuro do município, mediante estratégias de longo prazo. Também são defendidas adequações no Plano Diretor e é indicada a necessidade urgente de agilizar e desburocratizar a análise de projetos.

Consolidar uma política de incentivo para instalação de empresas e o fomento às já implantadas, em compatibilidade com as vocações eco-

nômicas do município, é uma das propostas no desenvolvimento econômico. Outras são para a criação de distritos industriais setorializados conforme a atividade econômica; a instituição de uma política de turismo que integre nossos potenciais em nível regional, além de melhorias no Parque de Exposições Tancredo Neves.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PÚBLICA

Uma das propostas do Centro Empresarial na infraestrutura é a implantação de projetos para sua melhoria e também da mobilidade urbana, como ciclovias, alargamento de ruas e fluidez do trânsito, mediante planejamento integrado. Em relação ao transporte coletivo urbano, é sugerido que a cidade tenha um sistema de fluxo que valorize trajetos, permitindo ampliar a utilização do serviço pelos usuários e reduzindo a circulação de veículos na área central. Quanto às rodovias municipais, são destacadas melhorias por meio de técnicas que proporcionem maior durabilidade do pavimento e projetos para a pavimentação das estradas do interior com maior fluxo.

Promover a implantação do Contorno

Viário Leste é outra demanda indicada, juntamente com a proposta da construção de prolongamentos no Contorno Viário Oeste, por meio de perimetrais que facilitem o escoamento do tráfego. O aeroporto municipal de Chapecó é outro assunto, para que a concessão seja concretizada logo.

A maior atuação do município na defesa de melhorias nas estradas federais e estaduais próximo à cidade é outra medida que o CEC defende, juntamente com o cuidado quanto à capacidade de energia elétrica e a manutenção e ampliação da iluminação pública, inclusive nas comunidades do interior. Quanto ao abastecimento de água, é questionada a demora na solução dos problemas.

Para a gestão pública, é proposto que o executivo valorize ações de modernização voltadas à maior eficiência e é defendido que seja compatibilizado o tamanho da máquina pública às necessidades da gestão, “sem empreguismo ou apanguamento político”.

EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA

Valorizar ações que implementem a educação em todos os níveis e desenvolver parcerias público/privadas com

instituições capacitadas são duas das propostas para educação e lazer. Também é sugerida a construção de um centro poliesportivo, como instrumento para ampliar a promoção do esporte e o turismo. Construir praças, espaços verdes e amplas áreas de convívio e lazer nos bairros e comunidades e promover a inclusão digital nas áreas mais carentes, em especial no interior, são outras proposições.

Na saúde, é defendido que seja readequado o atendimento por meio da utilização de instrumentos virtuais, o uso da telemedicina, a centralização de ações em unidades maiores e o implemento ao programa

Médico da Família. As entidades empresariais também querem “ações que implementem os níveis da atenção em saúde nas diversas áreas, exames e fornecimento de medicamentos e que proporcionem, com urgência, maior rapidez na efetividade nos serviços para a população”.

Quanto à segurança, as questões indicadas são para medidas que proporcionem maior sensação de tranquilidade para empresas e cidadãos e a melhoria da segurança no meio rural. Ao mesmo tempo, é proposta a implementação do sistema de câmeras de vigilância e que sejam mantidas constantemente ativas.

VEREADORA
38.884.410/0001-15
VALOR: R\$ 252,00

11989
MARILUCIA
TORMEM FACCINA

Pedagoga, pós-graduada, trabalhando há mais de 30 anos pela educação.

Ouvindo, ensinando, mediando conflitos, buscando soluções para que alunos e pais estivessem melhor inseridos na sociedade!

SABIA MAIS

JOÃO RODRIGUES
VOTE PELA EDUCAÇÃO!
SOMOS MUITOS(A),
SOMOS SEMENTES.

CNPJ: 39.097.402/0001-91
VALOR: R\$ 1.008,00

Prefeito
Granzotto 51
Vice **Vanusa Cella**

Fechados com Bolsonaro,
comprometidos com Chapecó.

O FUTURO É AGORA!
PSL - Patriota - Avante



DAVID FRIGERI & FILHOS LTDA.

presente nos projetos da sua vida

**EM 10X SEM JUROS
NO CARTÃO**

**Temos uma grande
disponibilidade de
vergalhões, malhas, treliças
e tijolos**

**TUDO A
PRONTA-ENTREGA!**

**CHURRASQUEIRA PEQUENA COM
ACABAMENTO E GRELHA EM INOX
PRIMUS**
R\$669,90
À VISTA
(49)3321-2600

**TELHA MULTILIT SEM
AMIANTO**
110X244 6MM
DE: R\$76,73 CADA
**POR:
R\$59,90**
À VISTA
(49) 3321-2600

**CLARIFICANTE
OU
ALGICIDA B&L**
R\$14,90
À VISTA

PORCELANATOS DELTA
**ESTOQUE À PRONTA
ENTREGA!**
**GRANDE VARIEDADE
EM MODELOS**
(49)3321-2600

**SEGUNDA À SEXTA-FEIRA: DAS 07:30H ÀS 18:30H - SEM FECHAR AO MEIO DIA
SÁBADOS: 07:30H ÀS 12:15H E DAS 13:15 ÀS 19:00**

www.davidfrigeri.com.br

**Rua Arthur Bernardes, 121-D - São Cristovão
Chapecó - SC | Telefone (49) 3321-2600
davidfrigeri@davidfrigeri.com.br**

MARCELO LULA

BASTIDORES ENTREVISTA

Jornalista e radialista, idealizador do SCemPauta, atua na Condá FM 98.9



Após o TCE/SC, aceitar denúncia, para investigar um suposto “esquema de blindagem de Acts” no Sistema Socioeducativo em Santa Catarina, notícia que demos em primeira mão, o secretário de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa, Leandro Lima, solicitou ao Grupo Gestor do Governo do Estado, análise para que os aprovados em cadastro reserva do Concurso Público (Dease) de 2016, sejam chamados para o curso de formação e posterior nomeação.

Em documento interno ao qual tive acesso, o secretário admite que existem 331 agentes de segurança socioeducativos em contratos temporários (Acts), quase 50% do número total de agentes no estado, em prejuízo dos concursados que aguardam chamada. Ele também já teria dito que a previsão do término desses contratos deverá causar prejuízo ao sistema, caso os concursados não estejam aptos a assumirem a tempo.

No mesmo documento se destaca “... há grande volume de decisões judiciais que determinam a efetivação de servidores no cargo

de Agente de Segurança Socioeducativo”, situação que precisa ser cumprida com urgência. Lima também afirmou que o curso de formação na 6ª etapa obrigatória e classificatória tem baixo custo para o estado. “Evita maiores dispêndios financeiros com a deflagração de novo concurso público para o mesmo cargo, atendendo ao princípio da eficiência com a boa gestão dos recursos públicos”, afirma o secretário da SAP, que também pontuou ao Grupo Gestor: “As tratativas administrativas para a deflagração do Concurso Público Edital 001/2016 iniciaram muito antes da publicação da Lei Complementar Federal n. 173, de 27 de maio de 2020”, portanto, já havia planejamento orçamentário nas contas do Estado para esta finalidade.

Ação judicial coletiva segue para 2ª instância

Procurei um dos 50 autores da ação coletiva, cliente da Baratieri Advogados Associados. Para saber a posição do interessado na ação. Obtive a seguinte resposta: “Estamos preparando um recurso ainda mais robusto e fortemente documen-

tado que demonstra uma possível articulação para blindar Acts no Sistema Socioeducativo desde 2014. Devemos levar o caso para um colegiado na 2ª instância, já que na 1ª instância o juiz se restringiu a analisar apenas o mérito do direito subjetivo da nomeação. Levaremos a ação a um patamar de análise aprofundando de inconstitucionalidade ao Supremo, se for o caso”, relatou a fonte. De acordo com a mesma pessoa, os documentos atestam para uma manobra em que se criou uma aparente necessidade de excepcionalidade na contratação de agentes temporários, como ocorre hoje em Joinville e Criciúma, que possuem em seu quadro funcional uma totalidade de quase 100% de agentes não concursados.

Eleição

Neste domingo, vamos às urnas eleger quem comandará Chapecó pelos próximos quatro anos. O eleitor precisa observar quem está à altura do desafio, afinal, falamos de um município com mais de 200 mil habitantes e com grande projeção de crescimento. Questões como o abaste-

cimento de água, quem terá coragem de fazer a Casan cumprir com os seus compromissos e, mais, fazer com que a companhia recupere os milhões perdidos pela falta de competência da atual diretoria. Dinheiro que serviria para captar água do Rio Chapecozinho. E o asfalto, qual o planejamento para que todas as ruas sejam recuperadas? Quanto tem em caixa e qual a previsão de arrecadação para as obras estruturantes? O Goio-Ên, quem vai olhar seu verdadeiro potencial turístico? Estacionamento rotativo, quem terá a coragem de romper um contrato que gera milhões para a empresa que explora o serviço, em detrimento do município que fica com um valor irrisório?! Quem verdadeiramente é articulado ao ponto de ter um partido forte e ligações com o Governo Federal, ao ponto de trazer os recursos necessários para Chapecó? São questionamentos

necessários.

Crítica de Bornhausen

Do alto de sua experiência, o líder político catarinense Jorge Bornhausen, fez uma avaliação pragmática do governo interino de Daniela Reinehr (sem partido), em rápida conversa que tivemos ontem à noite. Segundo ele, simplesmente ainda não começou. Ele foi além, ao prever a volta de Carlos Moisés da Silva (PSL) ao comando do Estado. “Parece que o governador que está de férias legais, voltará às férias legais, quando ocupava o cargo”, criticou.

Denúncia em Chapecó

A Justiça Eleitoral da Comarca de Chapecó está investigando uma denúncia contra as candidaturas de Leonardo Granzotto (Patriota) e de Vanusa Cella (PSL) por suposto abuso de poder político. O prefeito Buligon (PSL) também é alvo da ação. A de-

núncia foi encaminhada pelo advogado Jauro Von Gehlen, da coligação do candidato João Rodrigues (PSD). De acordo com ele, teve inauguração de obra que coincidiu com carreta de Granzotto e Vanusa, secretário municipal levando os candidatos para visitar obras, além do pagamento de custos de aluguel e energia de barracões para catadores de lixo reciclável durante quatro anos, que agora estariam sendo utilizados como palco de campanha. “A ação pode resultar em cassação das candidaturas, além da inelegibilidade de Buligon”, disse Jauro.

Colombo com Covid

O ex-governador Colombo (PSD) anunciou estar com Coronavírus. Ele disse que passa bem e que espera atravessar mais esse desafio. Colombo que participou de roteiros pelo estado durante a eleição e alertou as pessoas que tiveram contato com ele.

38.964.319/0001-00
VALOR: R\$ 420,00

#MAIS TRABALHO
MENOS PROBLEMAS
VOTE BARBOSA

VEREADOR
BARBOSA

45.333

45 MÂRCIO SANDER

39.133.425/0001-04 VALOR: R\$ 420,00

VEREADOR
CESAR VALDUGA

65123

NA DEFESA DOS
NOSSOS DIREITOS!

38.960.941/0001-40
VALOR: R\$ 2.100,00

VEREADOR
PAULO BALANCELLI

17038

O VEREADOR QUE
CHAPECÓ NUNCA TEVE!

SIGA-NOS EM NOSSAS REDES:

/paulobalancelli @paulobalancelli

www.paulobalancelli.com.br